

A ARTE DE “DESCOMPLICAR A ANATOMIA”

JULIA DE CASTRO MENCHACA¹; STÉFANY NEPOMUCENO DE SOUZA²; MAX DOS SANTOS AFONSO³, STEFANI TORRES SERRA⁴, RAMON MARTINS MARTINEZ⁵, MARIA TERESA BICCA DODE⁶

¹ Universidade Católica de Pelotas – julia.menchaca@sou.ucpel.edu.br

² Universidade Católica de Pelotas – stefany.souza@sou.ucpel.edu.br

³ Universidade Católica de Pelotas – max.afonso@ucpel.edu.br

⁴ Universidade Católica de Pelotas – ramon.martinez@sou.ucpel.edu.br

⁵ Universidade Católica de Pelotas – stefani.serra@sou.ucpel.edu.br

⁶ Universidade Católica de Pelotas - maria.bicca@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A Anatomia Humana é uma disciplina dos cursos da saúde extremamente importante tendo uma carga horária bastante densa que passou por muitos anos de desenvolvimento. Os egípcios já mostravam domínio de diversos aspectos, realizando diferentes procedimentos que envolviam órgãos vitais durante a mumificação. Durante o Iluminismo, cientistas escondiam-se para realizar necropsias e desvendar os mistérios do corpo humano, proibidos veementemente durante a Idade Média. Na atualidade, muitas vezes, acaba sendo negligenciada ou até simplesmente decorada pelos estudantes devido ao desafio apresentado em sua complexidade. Tendo em vista esse cenário, nosso projeto de extensão denominado Descomplicando a Anatomia, visa reverter essa situação degradante encontrada na maioria das universidades e no sentido literal “descomplicar a anatomia”. O projeto propicia, de modo lúdico, dinâmico e integrado nos meios digitais, um modo de aprendizado diferenciado e mais interessante que a metodologia tradicional. (TALAMONI, 2012; RODRIGUES, 2014).

2. METODOLOGIA

Por meio da rede social Instagram, são realizadas enquetes com peças cadavéricas reais ou maquetes presentes no laboratório de anatomia da Universidade Católica de Pelotas, a fim de testar os conhecimentos difundidos na sala de aula. Além disso, são feitas outras postagens interativas a respeito da disciplina de anatomia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Descomplicando a Anatomia é um projeto de extensão da Universidade Católica de Pelotas que atua como um instrumento de democratização e disseminação do conhecimento da anatomia, tendo como público-alvo os estudantes do ensino fundamental, médio e superior de instituições públicas e privadas, além da população em geral. O projeto conta, atualmente, com 11 acadêmicos dos cursos da saúde Universidade Católica de Pelotas e objetiva promover um ambiente de conexão entre o saber científico e a sociedade, constituindo um verdadeiro espaço educacional não formal.

O projeto propõe aos seus integrantes a catalogação das peças anatômicas presentes no laboratório de anatomia da universidade, objetivando a organização do acervo, estimulação da aprendizagem e a produção de materiais didáticos para o estudo da anatomia, dentre outras atividades. Sabe-se que o ensino da Anatomia Humana foi prejudicado com o advento da pandemia e consequente suspensão das atividades de muitas universidades (LANGA et al., 2020). Dessa maneira, a realização de publicações de conteúdos didáticos nas redes sociais, como o Instagram, durante o primeiro semestre de 2021 teve o propósito de suprir as demandas dos discentes em razão da ausência de aulas, como uma estratégia de apoio para facilitar e democratizar o acesso ao conhecimento sobre a anatomia (MEDEIROS et al., 2020).

Diante disso, foram feitas publicações e enquetes interativas de conteúdos diversos acerca da anatomia humana, em que as pessoas puderam apreciar diversas formas de ensino-aprendizagem, como quizzes de peças anatômicas orgânicas, sintéticas e vídeos explicativos. Além disso, apesar de ter inicialmente sido uma experiência desafiadora, devido à adaptação e inovação necessárias no novo formato e o medo do contato com as mídias sociais, a experiência se mostrou enriquecedora, pois os acadêmicos se mostraram motivados e participativos, estimulados a absorver o conteúdo. Tais publicações, portanto, se mostraram uma ferramenta de apoio para uma melhor noção topográfica dos sistemas anatômicos, além do formato online possibilitar a interação entre professores do projeto e os alunos, que antes não seriam possíveis devido à distância geográfica (COLARES et al., 2019).

A página no Instagram alcançou mais de 360 seguidores em dois meses, obteve o marco de 704 contas alcançadas com as publicações e houve um crescimento, baseado no alcance, de 7.200% do período entre 18 de julho de 2021 e 24 de julho de 2021. Dentre o público-alvo, 66% são estudantes da área da saúde residentes em Pelotas, 3,9% de Rio Grande, 1,8% de Canguçu e Porto Alegre e 1,4% de Jaguarão. A faixa etária alcançada foi 58,1% de 18 a 24 anos, 33,5% de 25 a 34 anos, 6% de 35 a 44 anos e 1,4% de 45 a 54 anos. Obteve-se também, diversos comentários positivos dos estudantes a respeito dos conteúdos publicados, sobretudo aqueles voltados para perguntas, respostas e vídeos educativos de peças cadavéricas. Dessa forma, almeja-se que haja um maior incentivo à criação e utilização dessa ferramenta para que o estudo da Anatomia seja mais interativo e democrático.

4. CONCLUSÕES

A pandemia da Covid-19 salientou o que já vinha se afirmando: uma era digital, porém, de modo súbito, transfigurou o modo de vida de todos e essa nova realidade trouxe um cenário desafiador que afetou diretamente os meios de ensino e aprendizagem. Assim, em meio aos obstáculos impostos por, principalmente, o distanciamento social, o projeto Descomplicando a Anatomia ultrapassou as barreiras e criou um meio educativo inovador, expandindo os horizontes do aprendizado e ensino o adaptando conforme as necessidades individuais, evidenciando a relevância da sua aplicabilidade. Dessa forma, portanto, é de suma importância entender que tópicos complexos podem ser explicados de maneiras diferentes, mais interessantes e simples, sem que o processo seja simplista, almejando, assim, que todo o aprendizado seja prazeroso, interativo e democrático.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TALAMONI, A.C.B. **No anfiteatro da anatomia**. UNESP, 2012.

RODRIGUES, J.C. O corpo na história. **SciELO**, Rio de Janeiro, v.20, p. 58 - 59, 2014

COLARES, M. A. M.; MELLO, J. M.; VIDOTTI, A. P.; SANT'ANA, D. M. G. Metodologias de ensino de anatomia humana: estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem. **Arquivos do Mudi**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 140-160, 2019.

LANGA, G. M.; GUIMARÃES, A. F.; VARGAS, H. T.; PORAWSKI, M.; GUTIERREZ, L. L. P. Recursos educacionais digitais em Anatomia e Fisiologia Humanas em tempos de pandemia. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, n. 6, p. 1–22, 2020.

MEDEIROS, J. H. B.; MACEDO, L. M.; CHAVES, N. C. B.; LIMA, B. R. N; FARIA, M. F.; OLIVEIRA, F. H. L.; RODRIGUES, A. Y. F.; LOPES, C. M. U. Desafios do ensino superior durante a pandemia do covid-19: relato de experiência da monitoria de anatomia humana / challenges of higher education during the covid-19 pandemic. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 10, p. 84008-84015, 2020.